



O MAIOR EVENTO DO MUNDO SOBRE IMUNIZAÇÕES

Caracterização dos Eventos supostamente atribuídos à vacinação e imunização (ESAVI) no Estado da Bahia

Autores: Antônio Rainério Carneiro Rios Júnior¹, Gleicielle Aparecida de Oliveira Andrade², Ionah Micheli Barreto Souza³, Juliana dos Santos⁴

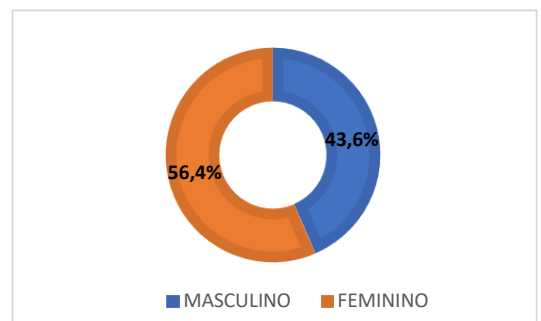
1. Diretoria de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Estadual de Saúde da Bahia
2, 3, 4: Núcleo Regional de Saúde Sul/Jequié

Introdução: Os Eventos Supostamente Atribuíveis à Vacinação e Imunização (ESAVI) referem-se a quaisquer ocorrências médicas indesejáveis após a vacinação, não possuindo necessariamente uma relação causal com o uso da vacina ou outro imunobiológico. Esses eventos são monitorados rigorosamente para garantir a segurança dos programas de imunização. A vigilância e o monitoramento de ESAVI são essenciais para garantir a segurança das vacinas, aumentar a confiança pública e aprimorar os programas de imunização. No Brasil, o Sistema de Vigilância de ESAVI desempenha um papel crucial na identificação e análise desses eventos, promovendo a saúde pública e a segurança vacinal. Isso posto, este estudo busca caracterizar os ESAVI notificados no estado da Bahia, mediante a identificação da classificação de gravidade e erros de imunização, além de examinar sua distribuição por faixa etária e sexo.

Material e método: Estudo descritivo, de corte transversal e abordagem quantitativa, baseado em dados secundários obtidos do e-SUS Notifica, sistema oficial de notificações.

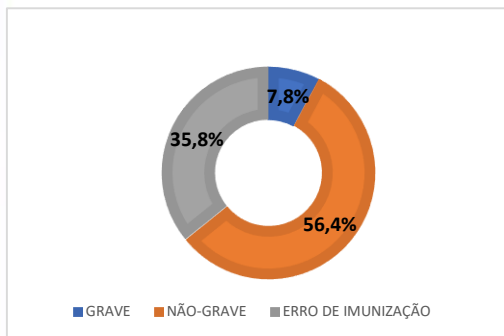
Resultados: No período analisado, foram notificados 1652 ESAVI no estado da BA. 63,07% dos municípios notificaram casos, enquanto 36,93% permaneceram silenciosos. A categoria predominante foi a de eventos não-graves, com 56,4%, seguida por erros de imunização (35,8%) (figura 1). A faixa etária com maior frequência foi a de < 1 ano, com 27,8% da amostra, seguida pela faixa de 1 a <5 anos, com 21,7% (figura 2). A análise revelou um maior acometimento de indivíduos do sexo feminino, 56,4% da amostra (figura 3). A maioria dos indivíduos pertenciam à raça parda, 57,3%.

Figura 3. Proporção da ocorrência de ESAVI por Sexo, no estado da Bahia, 2023



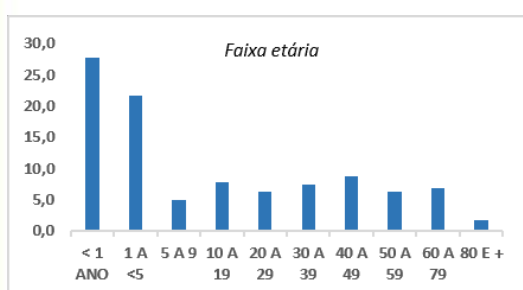
Fonte: e-SUS Notifica

Figura 1. Proporção da ocorrência de ESAVI por categoria de classificação, no estado da Bahia, 2023



Fonte: e-SUS Notifica

Figura 2. Proporção da ocorrência de ESAVI por Faixa etária, no estado da Bahia, 2023



Discussão e conclusão: A análise dos dados revelou que a maioria das notificações se deu na faixa etária < 1 ano, o que pode ser reflexo da maior exposição à quantidade de vacinas ofertadas nessa fase da vida, bem como sugerir uma maior vulnerabilidade desta faixa etária a esses eventos. Quanto à classificação, houve uma alta taxa de eventos de baixa gravidade dentro da amostra e uma proporção significativa de erros de imunização. A baixa taxa de eventos graves é um indicativo positivo sobre a segurança e a eficácia dos processos envolvidos, mas os erros de imunização devem ser abordados com seriedade para minimizar possíveis riscos à saúde. A identificação de municípios silenciosos sugere a necessidade de fortalecer o sistema de vigilância de ESAVI, a fim de verificar se a falta de reporte se deu pela ausência de eventos ou se há subnotificação. As informações encontradas subsidiam a implementação de estratégias de melhorias na vigilância de ESAVI.